

**ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA –
CSBH DO MÉDIO JAGUARIBE**

Aos 13 (treze) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no auditório do CRAS – Centro de Referência e Assistência Social, município de Solonópole/CE, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir a seguinte PAUTA: 1. Abertura, Verificação do quorum e Resgate dos Encaminhamentos da Reunião Anterior; 2. Aprovação da Ata da 23ª Reunião Extraordinária do colegiado; 3. Informes; 4. Preenchimento de vacâncias criadas após a publicação do Novo Regimento no Diário Oficial do Estado (01 vaga da sociedade civil); 5. Apresentação do Balanço Financeiro de 2018 da COGERH; 6. Apresentação SEMACE sobre o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (SINAFLO); 7. Apresentação CAGECE/SISAR/ SAAE sobre a situação de abastecimento dos municípios; 8. Apresentação da Situação Hídrica do Baixo e Médio Jaguaribe – COGERH; 9. Escolha de pessoas/entidades a serem agraciadas com as comendas Zaranza e José Ulisses de Sousa; 10. Encaminhamentos. Estiveram presentes: Sr. Luís Jairon Morais Cavalcante, que representou por procuração a Associação Cultural Filhos da Terra; a Sra. Sandra Helena Nogueira Pinheiro – Fundação Dr. Ozanam Monteiro; o Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário – Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra; Sra. Maria Jociane da Silva, que representou por procuração o Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC; Sra. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS; Sr. Francisco Frankalino de Sousa e Sra. Antônia Regilânia de Freitas Sobral – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado Irapuan Pinheiro; Sra. Francisca Augicélia Campos de Lima – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe; Sr. Joseane Silveira de Moraes – Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Pereiro; Sra. Adelita Chaves Maia, que representou por procuração a Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana; Sra. Damiana Alves Bruno – Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança; Sr. Antônio Moraes Honório – Associação de Desenvolvimento Comunitário Francisco Moraes do Nascimento; Sr. Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA; Sr. Antônio Laudo Clementino – Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC; Sr. José Martins Gonçalves Neto – Associação Geral do Mandacaru – AGEMA; Sr. Cícero Junier Barreto – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe; Sra. Suynara Suele Oliveira Silva – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole; Sr. Erlândio Diógenes Mourão – Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR BBJ; Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; Sr. David de Viana Holanda – Prefeitura Municipal de Alto Santo; Sr. Ayrton Senna Pinheiro de Queiroz – Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro; Sr. Francisco Bandeira Maia Neto – Prefeitura Municipal de Ereré; Sr. José Uilson Magalhães – Prefeitura Municipal de Iracema; Sr. Alisson Lucas Freitas Diógenes – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; Sr. Raimundo Eudivan da Silva – Prefeitura Municipal de Jaguaretama; Sr. André Leitão Mavignier – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; Sr. João Alves de Menezes – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE; Sr. Valdenor Nilo de Carvalho Júnior – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME; Sr. Alissandro Soares Herculano Barroso – Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA; Sra. Márcia Soares Caldas – Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH; Sras. Maria Evaneida Peixoto e Ângela Maria Santiago Bessa – Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE; e Sra. Socorro Laudênia Miranda Barbosa – Secretaria do Meio Ambiente – SEMA. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu as boas vindas a todos, agradeceu a Sra. Ambrozina – Coordenadora do CRAS pelo espaço cedido, em seguida passou a palavra para a Sra. Suyana, que deu boas vindas em nome da Prefeitura de Solonópole. Em seguida a Sra. Flaviana submeteu a aprovação a Ata da 23ª Reunião Extraordinária do colegiado, realizada no dia 02/08/2019 no município de Jaguaribara, que foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Sr.

51 Leandro Nogueira, coordenador do Núcleo de Gestão da Cogerh Limoeiro do Norte, apresentou os
52 demais integrantes da gerência regional, presentes: Sr. Hermilson Barros, gerente da Cogerh
53 Limoeiro do Norte, Sr. Cleilson Almeida, analista em gestão de recursos hídricos e Sra. Emília
54 Regis, apoio administrativo. Apresentou também os representantes da diretoria da Cogerh, Sr. Hugo
55 Bezerra, assessor da presidência e o Sr. Emanuel Oliveira, assessor da diretoria de Planejamento.
56 Em seguida o Sr. Leandro realizou o resgate dos seguintes encaminhamentos da 23ª Reunião
57 Extraordinária: 1. Enviar ofício à COGERH para que seja realizada palestra em evento realizado
58 pelo Banco do Nordeste no município de Jaguaribara – Solicitação atendida pela gerência regional
59 da COGERH/Limoeiro do Norte da seguinte maneira: 28/08 (Solonópole); 16/09 (Jaguetama);
60 23/09 (Jaguaribara) e 30/09 (Jaguaribe); 2. Enviar ofício solicitando da COGERH uma batimetria
61 no açude Jaburu que fica no município de Jaguaribara – Enviado ofício Nº 063/2019 (esperando o
62 retorno); 3. Enviar ofício a SRH solicitando que o Projeto Malha D'água atenda as comunidades de
63 Jaguaribara – Enviado ofício Nº 064/2019 (esperando o retorno). Neste ponto o Sr. Menezes
64 informou que uma equipe da Funceme esteve em Jaguaribe realizando um trabalho para estudo do
65 Projeto Malha D'água Sistema Adutor Figueiredo – Jaguaribe; 4 – Solicitar aos órgãos GEPRO
66 (COGERH) e FUNCEME um estudo geofísico nos municípios que margeiam o aluvião do rio
67 Jaguaribe (tomada d'água do açude Castanhão até Itaiçaba) – Enviado ofício Nº 063 e 065/2019
68 (esperando o retorno). Passando aos informes, o Sr. Leandro informou que no dia 26/09/2019 no
69 IFCE Limoeiro do Norte será realizada a I reunião com a Comissão de Acompanhamento da
70 Operação 2019.2 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. O Sr. André Mavignier, informou que o
71 DNOCS deu ordem de serviço para construção de uma usina hidroelétrica no açude Castanhão, que
72 terá capacidade de gerar 1,3 MW, que será interligada a rede de distribuição elétrica e não terá
73 impacto sobre a vazão definida pelos comitês para a operação do açude Castanhão. A Sra. Flaviana
74 informou que dia 18/09 ocorrerá a oficina PRO-COMITÊS/ANA e nos dias 19 e 20 ocorrerá a
75 Reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas, informou também que estão
76 sendo realizadas audiências Públicas para discussão dos planos municipais de Saneamento Básico,
77 nas seguintes datas: 12/09 – Jaguaribe; 16/09 – Jaguetama; 17/09 – Tabuleiro do Norte. E que
78 participou do encontro dos Comitês afluentes do São Francisco, realizado de 20 a 23/08 em Maceió-
79 AL. O Sr. Daniel informou que está aguardando o agendamento de uma audiência com o
80 Governador para discutir compensações sobre a mortandade de peixes no Castanhão e a inclusão de
81 Jaguaribara no Malha D'Água. A Sra. Adelita, convidou para o II Festival do Mucunzá, promovido
82 pela EFA Jaguaribana, que ocorrerá no dia 05/10/2019, na comunidade Currais, Tabuleiro do Norte.
83 A Sra. Hilda Félix (Coordenadora do Liceu de Jaguaribara), informou que será realizado o II Fórum
84 sobre a distribuição das águas do Castanhão, que ocorrerá no 19/09/2019 no Liceu de Jaguaribara e
85 discutirá a problemática de falta de água nas comunidades no entorno do Castanhão. O Sr. Joseane
86 pediu agilidade do DNOCS para conclusão da AMR de Pereiro, em que o Sr. André respondeu que
87 a empresa responsável pela obra está concluindo a mesma, restando somente a ligação elétrica para
88 que a AMR seja testada. Dando prosseguimento à pauta, passou-se ao preenchimento de 01
89 vaga no segmento Sociedade Civil. A Sra. Flaviana informou que duas instituições concorrem a
90 vaga: o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF de Solonópole,
91 representado pelo Sr. Eliziário Nogueira e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)
92 Familiares – STRAAF de Jaguetama, representado pelo Sr. Manoel Bezerra, sendo que cada
93 representante usou a palavra para fazer a defesa da candidatura de sua instituição à vaga e em
94 seguida foi realizada a eleição entre os membros do colegiado. Ao final da votação o **STRAAF**
95 **Jaguetama foi escolhido para preencher a vaga no segmento Sociedade Civil com 16**
96 **votos**, ao passo que STRAAF Solonópole recebeu 10 votos, sendo registrado ainda uma abstenção.
97 A Sra. Flaviana parabenizou e desejou boas vindas ao novo membro do colegiado, em seguida
98 apresentou o levantamento de faltas às reuniões do comitê, destacando que o SISAR atingiu o limite
99 de faltas sem justificativa, e precisará trocar os membros, destacou ainda que algumas entidades
100 encontra-se no limite de faltas, frisando a importância de todos esforcem-se para participar de

101 todos as reuniões e eventos do colegiado. Justificou ainda a ausência do representante da ASCOS,
102 devido a desencontro no horário combinado para a carona. Prosseguindo com a pauta, passou a
103 palavra para o Sr. Hermilson Barros, apresentar o Relatório Financeiro – 2018 e Orçamento – 2019
104 da Cogerh. O Sr. Hermilson iniciou a apresentação informando que a COGERH encontra-se em fase
105 de desenvolvimento, através do BI, um módulo específico para o monitoramento das informações
106 financeiras dos Comitês de Bacia, Gerências Regionais e Gestão Participativa, com prazo de
107 conclusão previsto para o final de setembro de 2019, que dará maior transparência às informações
108 financeiras da Companhia, em seguida mostrou o gráfico com faturamento e despesa, destacando
109 que em 2018, o faturamento da Cogerh foi de R\$ 172,30 milhões de reais e as despesas de R\$
110 130,78 milhões de reais, detalhando a seguir as receitas e despesas. Prosseguiu mostrando que o
111 orçamento da Companhia para 2019, prevê um faturamento total de R\$ 190,34 milhões de reais e
112 despesas de R\$ 186,38 milhões de reais, detalhando os valores. Continuando apresentou
113 informações da bacia do Médio Jaguaribe, que em 2018 teve um faturamento de R\$ 2,35 milhões de
114 reais e as despesas totalizaram R\$ 12,726 milhões de reais, destacando que a principal despesa da
115 bacia é a energia elétrica da EB – Estação de Bombeamento do Castanhão, prosseguiu detalhando
116 as despesas com a gestão participativa do Ceará em 2018, que totalizaram R\$ 5,384 milhões de
117 reais, bem como o orçamento para 2019, que prevê uma despesa de R\$ 5,922 milhões de reais.
118 Finalizando apresentou os custos com os comitês de bacias (eventos e apoio logístico), que em 2018
119 totalizaram R\$ 994.000,00 e tem orçamento previsto para 2019 de R\$ 1.334.920,00. Após a
120 apresentação, foi aberto espaço para apresentação em plenária. A Sra. Ângela perguntou se a folha
121 da Cogerh é paga com recursos do Estado. O Sr. Hermilson respondeu que todas as despesas são
122 quitadas com recursos arrecadados pela cobrança do uso da água bruta, e que a Cogerh precisa
123 sempre ter em caixa reservas mínimas de R\$ 30,0 milhões de reais, para manutenção e obras
124 emergenciais na infraestrutura hídrica e convênios, como o firmado com a SOHIDRA que destinou
125 quase dois milhões de reais para instalação de poços. O Sr. Cícero Junier perguntou qual o impacto
126 da não transferência de água do Castanhão para Fortaleza na arrecadação da COGERH. O Sr.
127 Hermilson respondeu que felizmente a RMF teve um bom aporte neste ano, e está conseguindo
128 manter a demanda com suas reservas, frisou que a RMF é responsável pela maior parte da
129 arrecadação da Cogerh, o que cobre os custos com as demais bacias. O Sr. Daniel, perguntou como
130 será o pagamento da água da Transposição do São Francisco, que deve chegar ao açude Castanhão
131 no próximo ano. O Sr. Hermilson respondeu que existe um grupo de estudos que está discutindo a
132 operacionalização do PISF, mas provavelmente o custo da Transposição deverá ser repassada aos
133 usuários. Prosseguindo com a pauta a Sra. Flaviana informou que infelizmente a CAGECE não
134 compareceu para apresentar a situação dos abastecimentos de seus municípios, e convidou o Sr.
135 Erlândio Diógenes, responsável técnico do SISAR BBJ, para apresentar as ações realizadas pelo
136 SISAR no Baixo e Médio Jaguaribe. O Sr. Erlândio destacou que o SISAR BBJ possui 76
137 associações filiadas; 65 sistemas de abastecimento; 160 localidades de 14 municípios atendidos;
138 totalizando 14.911 ligações, com 11.839 ligações ativas, com uma população atendida de 56.661
139 habitantes. Com apenas 02 sistemas em manobra. Sendo o preço da tarifa da água de R\$ 12,30 para
140 10m³ de água. Informou que o SISAR já realizou a perfuração e instalação de 30 poços em
141 comunidades filiadas, ampliação de 7.850 m de adutoras, e que o SISAR em parceria com a
142 Prefeitura de Jaguaribara, colocaram em funcionamento o sistema de abastecimento da comunidade
143 Lagoa do Meio, obra não concluída do Projeto Água Para Todos, que tem captação no açude Jaburu,
144 localizado na bacia do açude Castanhão, e que a prefeitura de Jaguaribara está solicitando um
145 gerador para bombear água do Castanhão para encher o açude Jaburu, o que beneficiaria além da
146 comunidade de Lagoa do Meio, também a comunidade Lagoa dos Canutos. Agradeceu ao DNOCS
147 que construiu 22 km de AMR para a comunidade Mineiro, na bacia do açude Castanhão. Ressaltou
148 ainda a importante parceira com a COGERH para funcionamento do bombeamento reverso do
149 Canal do Trabalhador, que beneficia mais 20 mil pessoas ao longo do Canal, até a comunidade
150 Santa Tereza, município de Aracati. Finalizando apresentou as ações socioambientais nas

151 comunidades filiadas, através do SISAR nas escolas. Após a apresentação, foi aberto espaço para
152 discussão. A Sra. Adelita, perguntou como se dá a realização das ações socioambientais do Sisar? O
153 Sr. Erlândio respondeu que essas ações são realização de palestras e campanhas educativas, que a
154 comunidade solicita e a equipe de assistência social do SISAR realiza, que podem ser realizadas em
155 escolas das comunidades ou das sedes municipais. Em seguida passou-se a palavra para o Sr. Cícero
156 Junier apresentar os dados do abastecimento do SAAE Jaguaribe, o Sr. Cícero apresentou o sistema
157 operacional do SAAE Jaguaribe que é dividido nos seguintes sistemas: 1. Sede (Captação: rio
158 Jaguaribe, população atendida: 25.000 habitantes, Vazão: 75 L/s); 2. Distrito de Mapuá (Captação:
159 rio Jaguaribe, população atendida: 1.240 habitantes, Vazão: 6 L/s); 3. Distrito Nova Floresta
160 (Captação: açude Pedra Branca – Tranposição Orós, população atendida: 3.579 habitantes, Vazão:
161 8,4 L/s); Distrito Feiticeiro (Captação: adutora Nova Floresta, população atendida: 2.200 habitantes,
162 Vazão: 7 L/s). Finalizando o Sr. Cícero solicitou da Cogerh uma recarga do açude Pedra Branca,
163 ressaltando que é necessário uma ação para desobstrução de manilhas para agilizar a recarga e não
164 comprometer os abastecimentos dos distritos de Feiticeiro e Nova Floresta. Prosseguindo com a
165 pauta da reunião, a Sra. Flaviana convidou o Sr. Luiz Luranilson Moraes Miranda Filho, da
166 SEMACE para apresentar o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais –
167 SINAFLOR. O Sr. Luranilson destacou que em observância aos arts. 35 e 36 da Lei nº 12.651, de
168 25/05/2012, a partir de 02/05/2018, todas as atividades florestais, empreendimentos de base
169 florestal e processos correlatos sujeitos ao controle por parte dos órgãos do SISNAMA (Sistema
170 Nacional do Meio Ambiente), devem ser efetuados por meio do SINAFLOR, que tem por finalidade
171 controlar a origem da madeira, do carvão e de outros produtos e subprodutos florestais e integrar os
172 respectivos dados dos diferentes entes federativos. Em seguida detalhou o sistema SINAFLOR,
173 passando pela legislação de Criação e orientação gerais aos empreendimentos que devem se
174 cadastrar sistema do órgão ambiental. Destacando que para Agricultura Familiar de acordo com § 2º
175 do art. 5º da Instrução Normativa nº 6/2006, a reposição florestal será dispensado quando a matéria-
176 prima vegetal for utilizada cocção dos alimentos no próprio domicílio (lenha e/ ou carvão vegetal) e
177 na manutenção das cercas do imóvel (estacas); O Uso Alternativo do Solo (UAS) consiste na
178 substituição de vegetação nativa e formações sucessoras por outras coberturas do solo, como
179 atividades agropecuárias, industriais, de geração e transmissão de energia, de mineração e de
180 transporte, assentamentos urbanos ou outras formas de ocupação humana; A Autorização de
181 Supressão de Vegetação (ASV) é o instrumento que disciplina os procedimentos de supressão de
182 vegetação nativa em empreendimentos de interesse público ou social submetidos ao licenciamento
183 ambiental pela Florestal (DIFLO) da SEMACE; Finalizando apresentou imagens de exemplos de
184 tipos de atividades exigidas e isentas de cadastro no SINAFLOR. Finalizada a apresentação, a Sra.
185 Adelita perguntou quais os procedimentos para implantação de uma escola agroecológica, pois a
186 EFA possui uma área doada e pretende perfurar um poço profundo na área que futuramente sediará
187 a escola. O Sr. Cícero Junier perguntou quais os condicionantes para remoção de vegetação em área
188 pública. O Sr. Luranilson respondeu que a SEMACE emite orientações quanto a questão florestal, já
189 a perfuração de poços precede de outorga. Quanto ao questionamento do Cícero, falou que é
190 necessário uma vistoria técnica para análise dos impactos e condicionantes sobre cada
191 empreendimento. Continuando com a pauta da reunião, a Sra. Flaviana passou a palavra para o Sr.
192 Hermilson Barros apresentar a situação hídrica do Baixo e Médio Jaguaribe. O Sr. Hermilson
193 iniciou mostrando mapas da bacia e situação dos municípios das bacias do Baixo e Médio
194 Jaguaribe, bem como as seções de controle da vazão no rio Jaguaribe, no trecho perenizado pelo
195 açude Castanhão, que em 12.09.2019 encontrava-se com um volume de 297.570.000 m³ (4,44%) e
196 cuja vazão média aprovada para o segundo semestre do ano foi de 6,5 m³/s (4,4 m³/s para o rio e 2,1
197 m³/s para o Eixão), sendo que a vazão média até 11/09 é de 6,351 m³/s (4,256 m³/s no rio e 2,096
198 m³/s no Eixão). Em seguida apresentou um resumo da situação dos açudes isolados: Médio
199 Jaguaribe: 1. Açudes Secos (Adauto Bezerra, Madeiro, Nova Floresta e Potiretama); 2. Açudes com
200 volume que garante o abastecimento humano até Jan/2020 (Ema, Joaquim Távora e Santo Antônio

201 Bastiões); 3. Açudes com volume que tem garantia hídrica após Jan/2020: Canafístula (jul/2020),
202 Jenipapeiro (Dez/2020), Figueiredo (2021), Riacho da Serra (Jul/2020), Riacho do Sangue
203 (Fev/2021), Santa Maria (Mar/2020), Tigre (Set/2020). No Baixo Jaguaribe o único açude
204 monitorado (Santo Antônio de Russas), encontra-se com 83,79% de sua capacidade, estando fora de
205 criticidade. Finalizando sua apresentação o Sr. Hermilson informou que a Cogeh Limoeiro do
206 Norte, está realizando reuniões com as Promotorias de Justiça dos municípios ao longo do rio
207 Jaguaribe, visando firmar parcerias para notificar os usuários que tiveram seus sistemas lacrados e
208 violaram os lacres, bem como está realizando a divulgação das premissas de operação 2019.2 do
209 açude Castanhão nas rádios locais. Como não ocorreu nenhum questionamento, a Sra. Flaviana
210 passou a escolha dos homenageados com as Comendas Zaranza e José Ulisses, informando que os
211 membros do colegiado indicaram os seguintes nomes: Maurício (Ematerce), José Maria (SDA),
212 Marx Carriere (Fundação Dr. Ozanan), André Cunha (SOHIDRA), João Menezes (Ematerce) e
213 Cleilson Almeida (Cogeh), e propôs como metodologia de escolha que cada instituição vote em
214 dois nomes entre os indicados, sendo que o mais votado seria agraciado com a comenda Zaranza e o
215 segundo colocado com a Comenda José Ulisses, o que foi acatado pela plenária. Após a votação, o
216 Sr. João Menezes foi escolhido para a comenda Zaranza (15 votos) e o Sr. Cleilson Almeida com a
217 comenda José Ulisses (14 votos), os demais indicados tiveram a seguinte votação: André Cunha (07
218 votos), Marx Carriere (06 votos), Maurício (02 votos) e José Maria (02 votos) e registrou-se ainda
219 duas abstenções. Passando a discussão dos encaminhamentos, os Srs. Daniel / Erlândio propuseram
220 como encaminhamento solicitar o enchimento do açude Jaburu com bombeamento do açude
221 Castanhão para abastecer as comunidades de Lagoa do Meio e Lagoa dos Canutos. O Sr. Leandro e
222 o Sr. Hugo Bezerra, argumentaram que essa proposta envolve a mudança na vazão aprovada para o
223 açude Castanhão, durante o XXVI Seminário de Alocação de Água dos Vales do Jaguaribe e
224 Banabuiú, ocorrido no dia 04 de julho em Limoeiro do Norte, e portanto deveria ser discutida na
225 Reunião de Acompanhamento da Operação 2019.2 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, que ocorrerá
226 no dia 26 de setembro em Limoeiro do Norte. Após algumas discussões o único encaminhamento
227 aprovado foi **Enviar ofício à SOHIDRA solicitando a perfuração de um poço profundo para a**
228 **área onde será instalada a Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana em Tabuleiro do Norte.**
229 Finalizando a reunião, a Sra. Flaviana solicitou que seja enviado por e-mail para todos os membros,
230 o resumo do feedback da reunião anterior, e parabenizou o Instituto Brotar pela participação no
231 Seminário Internacional de Desenvolvimento Sustentável, realizado na Colômbia, em que foi
232 apresentado o Projeto Comunidades Vivas. Por não haver nada mais a ser tratado, a Sra. Flaviana
233 Guimarães declarou encerrada a reunião, e eu, Cleilson Pinto de Almeida, Analista em Gestão de
234 Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão das Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente
235 ata, que segue assinada pelos membros do CSBH do Médio Jaguaribe.